



LINGUA E TRADUZIONE PORTOGHESE I



Università degli Studi di Trieste, Dipartimento di Scienze Giuridiche, del Linguaggio,
dell'Interpretazione e della Traduzione
Prof.ssa Elena Manzato | manzatoelena@gmail.com

SIGAM AS INSTRUÇÕES!



PORTUGUÊS XXI, UNIDADE 7

DIÁLOGO P. 114



PERGUNTAS E INTERROGATIVOS

QUE...

Hoje é sexta-feira.

COM QUEM...

O Joseph vai a Évora com um amigo.

QUANDO...

Vão sair de Lisboa no sábado bem cedo.

QUANDO...

Vão no próximo fim de semana.

COMO...

Não, vão de carro.

POR ONDE

Eles vão pela autoestrada

QUE (horas, dia, ano, cor...)?

O QUE...? [che cosa]

(COM) QUEM...? [(con) chi]

QUANDO...? [quando]

COMO...? [come]

(POR, PARA, DE, A-) ONDE...? [dove]

QUANTO/A/AO/AS...? [quanto-]

QUAL/QUAIS...? [quale-]

PORQUE...?

IMPERATIVO DE VERBOS IRREGULARES

	TU (NEG)	VOCÊ	VOCÊS
SER	não sejas Não sejas rude.	seja Seja você mesma.	sejam Sejam educados.
ESTAR	não estejas Não estejas zangado.	esteja Esteja em paz.	estejam Estejam preparadas.
IR	não vás Não vás sozinho.	vá Vá ao médico.	vão Vão apanhar o comboio.
DAR	não dês Não dês chocolate ao cão.	dê Dê ouvidos aos conselhos.	deem Deem comida ao gato.

IMPERATIVOS (EX. 5 E 6)

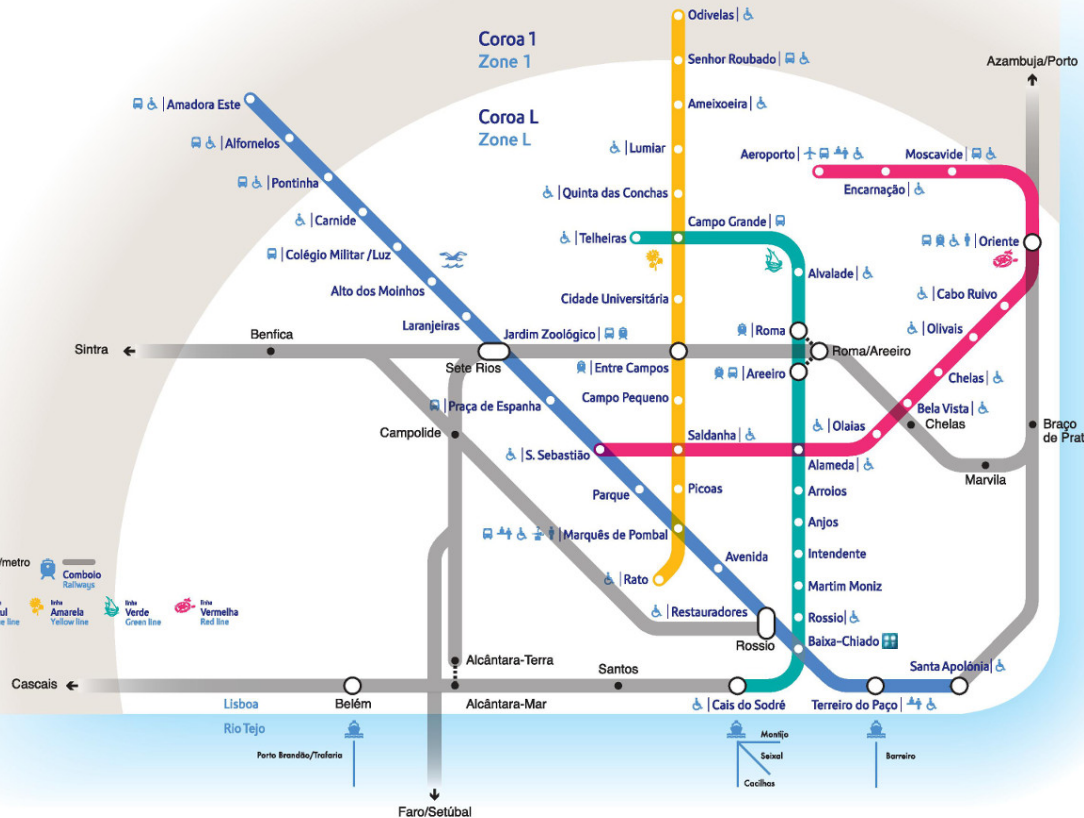
	TU (AFIRM) VOCÊ			INDIC.	IMPERATIVO
LEVANTAR-SE	levanta-se	levante-se	DIZER (tu)	dizes-me	diz-me
FAZER	faz	faça	TELEFONAR (você)	telefona	telefone
BEBER	bebe	beba	TRAZER (você)	traz-me	traga-me
PROVAR	prova	prove	PEDIR (vocês)	pedem-lhe	peçam-me
VISITAR	visita	visite	PÔR (tu)	pões-me	põe-me
VER	vê	veja	LEVAR (tu)	levas-lhes	leva-lhe
DAR	dá	dê	PERGUNTAR (tu)	perguntas	pergunta
TRAZER	traz	traga	MOSTRAR (tu)	mostras-me	mostra-me
ESTACIONAR	estaciona	estacione	FAZER (tu)	fazes-me	faz-me
IR	vai	vá	ESTAR (vocês)	estão	estejam
			DAR (tu)	dás	dá
			IR (vocês)	vão	vão

MAPA DO METRO DE LISBOA

Rede de transportes de Lisboa
Metropolitano de Lisboa/CP/TT
Network diagram

- Aeroporto Airport
- Autocarro suburbano Suburban bus
- Barca Boat
- Comboio Railways
- Gabinete do Cliente Customer Service Office
- Mobilidade reduzida Step line
- Perdidos e achados Lost property
- Polícia Police

- Interface comboio/metro
- Percurso pedonal
- Comboio Railways
- Linha Azul Blue line
- Linha Amarela Yellow line
- Linha Verde Green line
- Linha Vermelha Red line



Exercícios 2 à página 119.

Imagine que está na estação de mero do Saldanha e alguém lhe pergunta como deve ir para o Parque das Nações.

Indique-lhe como ir para a estação do Oriente. Pode usar os verbos APANHAR, MUDAR, SAIR.

Agora imagine que está no Rossio e precisa de ir para o Campo Grande. Quantas vezes tem de mudar de metro.



MAPA DE LISBOA

seguir	em frente	a rua
ir		a avenida
		o cruzamento
seguir	pela rua...	a praça
ir	pela avenida...	o passeio
		a passadeira
cortar	na rua	o semáforo
virar		a primeira rua à direita
		a segunda rua à esquerda
atravessar		

Imagine que você encontra uma pessoa na Praça Marquês de Pombal que lhe pergunta o caminho para a Fundação Calouste Gulbenkian. Dê-lhes as instruções sobre o melhor caminho, utilizando a *forma imperativa* de *você*.

MAPA DE ÉVORA



Évora é uma cidade de origem romana que mais tarde foi ocupada durante 5 séculos por muçulmanos. Podemos, ainda hoje, encontrar as influências destas duas culturas.

No centro da cidade de Évora, que se encontra rodeado por muralhas romanas, há várias igrejas e monumentos para visitar.

O João é um escuteiro de Lisboa. Este fim de semana estão a acampar num local perto de Évora. Ele tem 11 anos e pertence aos exploradores. O dirigente dos exploradores divide os jovens em pequenos grupos de 5 elementos para fazer um jogo de pista. Cada grupo (patrulha) recebe um papel com instruções que tem de seguir.

LEIA AS INSTRUÇÕES



Vão até a Praça de Touros.

Entrem na cidade pela Rua da República que passa pelo jardim.

Vão ao jardim e apanhem uma pedra no chão.

Sigam em frente e cortem à esquerda.

Vão por essa rua sempre em frente.

Estão na praça do Giraldo? Então vão ao café “Arcada”.

Peçam uma coca-cola de lata e tragam a lata.

Virem à direita na rua que tem o nome da data do fim da monarquia em Portugal.

Nessa rua, procurem uma porta que tem um ramo de flores nos degraus.

Tirem uma flor e tragam a flor convosco.

Virem à esquerda.

Estão na rua que tem o nome do homem que descobriu o caminho marítimo para a Índia? Então estão no caminho certo. Aí, vão encontrar um senhor com postais de Évora. Peçam-lhe um.

Agora virem à esquerda, olhem em frente e procurem umas ruínas de um monumento muito, muito antigo.

EXPRESSÕES

Ainda bem.

É verdade

Acho uma ótima ideia.

E depois?

Claro que não.

Ótimo!

Vamos embora!

Saiam é cedo de casa

Agora estou é cheio de fome.

Desculpe, podia dizer-me onde fica...?

Meno male.

È vero.

Credo che sia un'ottima idea.

E poi?

Certo che no.

Ottimo! (Benissimo, perfetto...)

Ok! Andiamo! (let: andiamo via)

Uscite molto presto di casa.

Adesso ho proprio tanta fame.

Scusi, può dirmi dove si trova....?

INDEFINIDOS VARIÁVEIS E INVARIÁVEIS

SINGULAR

PLURAL

MASCULINO FEMININO

MASCULINO FEMININO

algum

alguma

alguns

algumas

nenhum

nenhuma

nenhuns

nenhumas

muito

muita

muitos

muitas

pouco

pouca

poucos

poucas

tanto

tanta

tantos

tantas

todo

toda

todos

todas

outro

outra

outros

outras

PESSOAS

alguém

ninguém

COISAS

tudo

nada

AMBAS

cada

INDEFINIDOS VARIÁVEIS E INVARIÁVEIS

Há algum lugar livre? Não, não há nenhum.

Alguns alunos não puderam vir.

Não vieram nenhuns (alunos) do primeiro ano.

A avó tem muita paciência para as crianças, mas o avô tem pouca.

Aina estão muitas pessoas no estádio? Não. Já estão poucas.

Podem apanhar laranjas. Há tantas na árvore.

Estão tantos polícias à porta do banco.

Vou todos os dias à escola.

Todos os meus amigos vieram à festa.

Vamos jantar. Está toda a gente com fome.

Este bolo está ótimo. Vou comer outro.

A secretária despediu-se. Vamos contratar outra.

Está alguém no escritório?

A esta hora *não* está lá ninguém.

Alguém partiu o vidro.

Ninguém me disse o que se passava.

Ele comeu tudo: a sopa, o bife com arroz e a fruta.

Sem óculos *não* vejo nada.

Neste escritório, cada pessoa tem um computador.

PREPOSIÇÕES + PRONOME PESSOAL

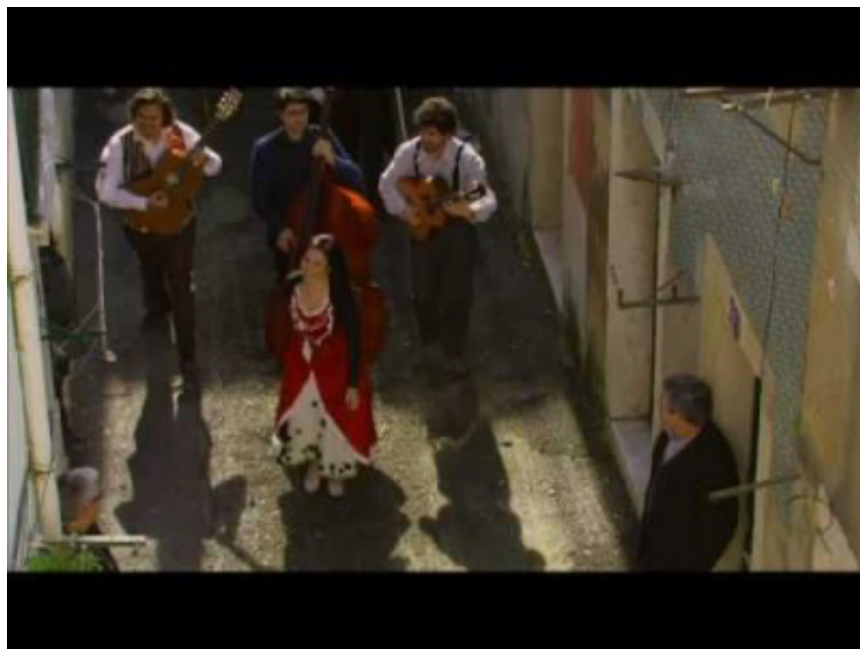
PRONOMI SOGGETTO	PRONOMI COMPLEMENTO	
	ATONI (indiretos)	TONICI (+ preposições)
eu	me	mim, comigo
tu	te	ti, contigo
você	lhe	si, consigo
ele	lhe	ele
ela	lhe	ela
nós	nos	nós, connosco
vocês	vos	vocês, convosco
eles	lhes	eles
elas	lhes	elas

Dê-me uma resposta = (você) dê uma resposta a mim. Para mim, essa é a melhor opção. Sai de casa e vem comigo.

IMPERATIVO (MUSICAL)



UM CONTRA O OUTRO
DEOLINDA
2010



UM CONTRA O OUTRO

Anda, desliga o cabo
que liga a vida, a esse jogo
joga comigo, um jogo novo
com duas vidas, um contra o outro.

Já não basta
esta luta contra o tempo
este tempo que perdemos
a tentar vencer alguém.

Ao fim ao cabo
o que é dado como um ganho
vai-se a ver desperdiçamos
sem nada dar a ninguém.

Anda, faz uma pausa
encosta o carro
sai da corrida
larga essa guerra
que a tua meta
está deste lado
da tua vida.

Muda de nível
sai do estado invisível
põe o modo compatível
com a minha condição
que a tua vida
é real e repetida
dá-te mais que o impossível
se me deres a tua mão.

UM CONTRA O OUTRO

Sai de casa e vem comigo para a rua
vem, que essa vida que tens
por mais vidas que tu ganhes
é a tua que
mais perde se não vens.

Sai de casa e vem comigo para a rua
vem, que essa vida que tens
por mais vidas que tu ganhes
é a tua que
mais perde se não vens.

Anda, mostra o que vales
tu nesse jogo
vales tão pouco
troca de vício
por outro novo
que o desafio
é corpo a corpo.

Escolhe a arma
a estratégia que não falhe
o lado forte da batalha
põe no máximo o poder.

Dou-te a vantagem
tu com tudo, eu sem nada
que mesmo assim, desarmada
vou-te ensinar a perder.

PRETÉRITO PERFEITO
SIMPLES (NARRATIVO)



O HOMEM CHAMADO NAMARASOETHA

Havia um homem que se chamava Namarasotha. Era pobre e andava sempre vestido com farrapos. Um dia foi à caça. Ao chegar ao mato, encontrou uma impala morta. Quando se preparava para assar a carne do animal apareceu um passarinho que lhe disse:

– Namarasotha, não se deve comer essa carne. *Continua* até mais adiante que o que é bom estará lá.

O homem deixou a carne e continuou a caminhar. Um pouco mais adiante encontrou uma gazela morta. Tentava, novamente, assar a carne quando surgiu outro passarinho que lhe disse:

– Namarasotha, não se deve comer essa carne. *Vai* sempre andando que encontrarás coisa melhor do que isso.

Ele obedeceu e continuou a andar até que viu uma casa junto ao caminho. Parou e uma mulher que estava junto da casa chamou-o, mas ele teve medo de se aproximar, pois estava muito esfarrapado.

– *Chega aqui!* insistiu a mulher.

Namarasotha aproximou-se então.

– *Entra*, disse ela.

Ele não queria entrar porque era pobre. Mas a mulher insistiu e Namarasotha entrou, finalmente.

O HOMEM CHAMADO NAMARASOETHA

– *Vai* te lavar e *veste* estas roupas, disse a mulher.

E ele lavou-se e vestiu as calças novas. Em seguida, a mulher declarou:

– A partir deste momento esta casa é tua. Tu és o meu marido e passas a ser tu a mandar.

E Namarasotha ficou, deixando de ser pobre.

Um certo dia havia uma festa a que tinham de ir. Antes de partirem para a festa, a mulher disse a Namarasotha:

– Na festa a que vamos quando dançares não deverás virar-te para trás.

Namarasotha concordou e lá foram os dois. Na festa bebeu muita cerveja de farinha de mandioca e embriagou-se. Começou a dançar ao ritmo do batuque. A certa altura a música tornou-se tão animada que ele acabou por se virar.

E no momento em que se virou, ficou como estava antes de chegar à casa da mulher: pobre e esfarrapado.

EDUARDO MEDEIROS, CONTOS POPULARES MOÇAMBICANOS, 1997.

Todo o homem adulto deve casar-se com uma mulher de outra linhagem. Só assim é respeitado como homem e tido como «bem vestido». O adulto sem mulher é «esfarrapado e pobre».

A verdadeira riqueza para um homem é a esposa, os filhos e o lar.

Os animais que Namarasotha encontrou mortos simbolizam mulheres casadas e se comesse dessa carne estaria a cometer adultério. Os passarinhos representam os mais velhos, que o aconselham a casar com uma mulher livre.

Nas sociedades matrilineares do Norte de Moçambique (donde provém este conto), são os homens que se integram nos espaços familiares das esposas. Nestas sociedades, o chefe de cada um destes espaços é o tio materno da esposa. O homem casado tem de sujeitar-se às normas e regras que este traça.

Se se revolta e impõe as suas, perde o seu estatuto de marido e é expulso, ficando cada cônjuge com o que levou para o lar.

Cumprindo sempre o que os passarinhos lhe iam dizendo durante a sua viagem em busca de «riqueza», Namarasotha acabou por encontrá-la: casou com uma mulher livre e obteve um lar. Mas por não ter seguido o conselho da mulher, perdeu o estatuto dignificante de homem adulto e casado.

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES

Tempo verbal do passado por excelência: expressa uma ação concluída no passado.

	SER e IR	ESTAR	TER	FALAR	COMER	PARTIR	FICAR
eu	fui	estive	tive	fal-ei	com-i	part-i	fiquei
tu	foste	estiveste	tiveste	fal-aste	com-este	part-iste	fic-aste
você							fic-ou
ele	foi	esteve	teve	fal-ou	com-eu	part-iu	
ela							
nós	fomos	estivemos	tivemos	fal-ámos	com-emos	part-imos	fic-ámos
vocês							
eles	foram	estiveram	tiveram	fal-aram	com-eram	part-iram	fic-aram
elas							



OBRIGADA!

Dúvidas?

Não hesitem em fazer perguntas!

Podem contactar-me aqui: manzatoelena@gmail.com